



## **Antielegia aos pósteros**

**Carlos Nejar\***

Porto Alegre, Brasil  
carpinejar@terra.com.br

1

Nenhuma fala  
pode  
interromper  
a brisa.

E a água  
caiu na palavra,  
caiu da água.

E era de dizer  
águas, água.

E a noite move  
o firmamento  
numa fala arredia.

E o que é água:  
alma.

Tudo pesa  
nada.  
De subir  
na chama,  
tudo pesa  
água.

---

\* Poeta, tradutor, romancista e ensaísta. Membro da Academia Brasileira de Letras.



2

Ventos

ventos

ventos

todos caem.

Para podermos subir  
E após, descer descer  
até regiões imotas.

E descendo, talvez  
cheguemos aos pósteros  
nossa agonia, os fonemas  
da democracia  
com a cabeça emborcada  
num trovão, entre  
as vogais da lua.

Os pósteros  
desconfiarão  
dos mais pósteros  
que eles. E não  
acharão mais dúvidas  
que nós diante  
deste Planeta  
inconsolável.  
Se ainda houver  
Planeta.

-----

Recebido em: 10/09/2018.

Aprovado em: 10/10/2018.